

OUTROS MUNDOS E A EXISTÊNCIA HUMANA

Isabelle Souza Silva³⁰

Leandro Aparecido Masalska³¹

Lara Indalécio Matozo³²

Marcelo Pessoa³³

RESUMO: A presente resenha foi escrita como parte das exigências de aprovação na disciplina de Língua Portuguesa, do Curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal. A partir de uma metodologia de transição que combinou estruturas redativas conhecidas linguisticamente pelas siglas CMF ou IDC (textos com Começo, Meio e Fim ou Introdução, Desenvolvimento, Conclusão) à concepção PPF (formato semântico que contempla Passado, Presente e Futuro de um dado tema).

PALAVRAS-CHAVE: Resenha, Método Redativo, Língua Portuguesa

Milhões de pessoas, no mundo inteiro, já afirmaram terem sido sequestradas por criaturas não naturais deste planeta: pelos assim chamados “ETs”.

No passado remoto, contudo, os relatos de fenômenos extraterrestres se tornaram rotineiros, pessoas declaravam que haviam tido contato com seres estranhos, descritos de diversas formas. Dentre os contornos físicos mais recorrentes, citam-se os olhos grandes, a cabeça protuberante, e o corpo alongado. Estes espécimes visitavam nosso planeta e desciam de naves.

Isso causou grande repercussão na sociedade antiga, começando, aí, um assunto que iria ser discutido por muitos e muitos anos depois.

“Algumas passagens da Bíblia e registros sagrados de outros povos (egípcios, hindus, chineses e sumérios), que descrevem seres com aparência de outro mundo (luminosos, com asas, voadores) e objetos semelhantes a naves espaciais, também são usados nos relatos de Von Daniken, dados

³⁰ Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

³¹ Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

³² Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

³³ Docente do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal e Professor Orientador dos Grupos de Trabalho.

como parte das evidências das visitas de ETs ao nosso Planeta no passado” (*Mundo Estranho*. Yuri Vasconcelos, Maio de 2018, p. 16).

A visão social sobre abduções alienígenas atualmente, não difere muito da maneira com que era pensada antigamente. As mesmas características e os mesmos modelos de relatos permeiam as histórias em torno dos ETs.

Ainda é comum ouvirmos, principalmente em cidades do interior, relatos de pessoas que teriam interações extraterrestres. Porém, apesar de hoje termos recursos intelectuais e tecnológicos muito mais avançados do que possuíamos há 100 anos, ainda compartilha-se uma sensação de que não nos permitimos olhar esse tema de frente: é o império do medo face ao desconhecido.

No futuro, este fator poderá ser superado e nos permitiremos que seja possível que as abduções sejam corriqueiras, como uma simples viagem? Devido às tecnologias que irão se desenvolver e a familiaridade que com elas se crie, é razoável supor que um contato maior possa se estabelecer com esses seres interplanetários.

Um exemplo de como isso seria usado em benefício humano, seria o intercâmbio cultural entre nossas diferentes espécies, a fim de aprender e evoluirmos em conjunto: “[...] o suíço Erick Von Daniken apontou como prova da presença alienígena, a existência de obras monumentais, como as pirâmides do Egito”. Segundo ele, tais construções só poderiam ter sido erguidas com a ajuda de uma civilização tecnologicamente mais avançada. (*Mundo Estranho*. Yuri Vasconcelos, maio de 2018, p.16).

Brevemente, essa realidade não só será algo familiar, como também vai tornar nossas conexões algo mais pessoal e menos surreal.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas*. São Paulo: Cortez, 2006.